



B0340

AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES BUCAIS E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

Patrícia Domingues Vilas Bôas (Bolsista PIBIC/CNPq), Cláudia Elisa de Campos Esmeriz e Prof. Dr. Marcelo de Castro Meneghin (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Objetivos: Avaliar necessidades em saúde bucal, por meio da associação entre indicadores de saúde bucal e sua influência na qualidade de vida e auto percepção em saúde bucal. **Métodos:** Avaliou-se 350 usuários considerando-se IC= 95%, $p < 0,05$ e perda amostral de 0,2%, de 4 USFs de Piracicaba, com 60 anos ou mais, por meio de exame clínico bucal, Qualidade de Vida (SF-36), Auto percepção (GOHAI) e Necessidades em saúde bucal (Hierarquia de Maslow). Observou-se o número de usuários com indicação aos serviços protéticos e quantos deles recebem os serviços. **Resultados:** O CPO-D (Desvio-padrão) foi de 27,5(4,8), devido principalmente ao edentulismo. Através da análise de Regressão Logística Múltipla, foram estatisticamente significativos em função do gênero, $p = 0,0011$ e Odds Ratio (OR) = 2,25 (1,28-3,96), em que o feminino revelou maior necessidade de substituir elementos dentais perdidos. Para a Auto percepção de saúde bucal os resultados foram estatisticamente significativos associados ao grau de instrução $p = 0,025$ e OR = 2,46 (1,40-4,33) e aspectos emocionais de qualidade de vida $p = 0,005$ e OR = 0,30 (0,14-0,63). **Conclusão:** o usuário dos serviços de saúde percebe sua necessidade em substituir elementos dentais perdidos. Estado emocional e grau de instrução influenciam a auto-estima.

Saúde bucal - Idoso - Epidemiologia